

MOVE-TE POR VALORES!

No desporto como na vida...



**EUGENIO
MONTI**

O italiano Eugenio Monti foi um dos maiores atletas de sempre e o mais consagrado da história do *Bobsleigh*, um desporto de inverno no qual equipas de duas ou quatro pessoas realizam, por meio de um trenó, descidas cronometradas numa pista de gelo sinuosa e estreita especialmente construída para a competição.

Do seu palmarés constam 9 medalhas de ouro em campeonatos do mundo e 6 medalhas Olímpicas (2 das quais de ouro). Mas para a história ficam também os atos de generosidade protagonizados por Monti ao longo da sua carreira, com particular destaque para os dois que ocorreram durante os Jogos Olímpicos de Inverno de 1964 em Innsbruck, Áustria.

O primeiro aconteceu durante a competição de *bobsleigh* equipa de dois. Monti soube que a equipa britânica tinha partido um parafuso do seu trenó e, por força disso, teriam de desistir da competição. Monti, que havia terminado a sua prova, retirou o parafuso do seu próprio trenó e emprestou-o aos britânicos para que estes pudessem competir. Os britânicos acabaram por ganhar a medalha de ouro, enquanto Monti e o seu colega de equipa acabaram em terceiro lugar.

O segundo momento de altruísmo aconteceu na prova de *bobsleigh* equipa de quatro. Na primeira eliminatória daquela prova a equipa canadiana havia atingido um novo recorde Olímpico mas, por infortúnio, danificou um eixo do seu trenó. Facto que os impedia de participar na próxima eliminatória. Monti e a sua equipa foram em seu auxílio, enviando os mecânicos da equipa italiana para reparar o trenó dos seus adversários diretos. Os canadianos acabaram por ganhar a medalha de ouro e, uma vez mais, Monti e a sua equipa tiveram de se contentar com a medalha de bronze.

Estes gestos de desportivismo e humildade valeram a Eugenio Monti a medalha Pierre de Coubertin, uma das maiores condecorações que um atleta pode ambicionar. E Monti foi o primeiro atleta da história a recebê-la.

